

Nando Reis, Santa Maria

Quando voc calou as botas
E completamente linda apareceu
O cu desceu quebrando o
teto do teatro
E assim foi que Santa Maria
nos conheceu
Eu no palco e os passos seus
Os saltos no sabiam que
danariam a valsa
E eu me lembro do seu rosto
No meu ombro
Fez um horizonte
Pro Sol que j no havia
Se foi com o dia
Por trs dos morros
Ficou pra sempre
Dentro
No meu corpo
O seu corpo
Me esquecendo em sua pele
O amor nos convidou
E n´s dois dissemos que sim

Depois voc tirou as botas
E completamente linda adormeceu
O sono a poesia com um texto ttil
E assim foi que de Santa Maria
nos separamos
E ela ali permaneceu
Embarcamos pra fazer a
ltima viagem
E eu me lembro do seu rosto
Do seu gosto
Dos seus dedos
Que entre os meus
Se confundiam
E pareciam
Ser um do outro
entrou pra sempre
Dentro
Do meu corpo
O seu corpo
Se escrevendo em minha pele
O amor nos perguntou
E n´s dois dissemos que fim

Quando voc calou as botas
E completamente linda apareceu
O cu desceu quebrando o
teto do teatro
E assim foi que Santa Maria
nos conheceu
Eu no palco e os passos seus
Os saltos no sabiam que
danariam a valsa
E eu me lembro do seu rosto
No meu ombro
Fez um horizonte
Pro Sol que j no havia
Se foi com o dia
Por trs dos morros
Ficou pra sempre
Dentro
No meu corpo

O seu corpo
Me esquecendo em sua pele
O amor nos convidou
E n´s; dois dissemos que sim